

- Domingo, dia 9, 15h30, 5.º Festival de Folclore, promovido pelo Rancho Regional de Guifões “Verdegar”.
  - Terça-feira, dia 11, dia de São Martinho, às 19h00, na Igreja Matriz Missa Solene.
2. Promover a Festa de São Martinho, com o seu ponto culminante no 2.º domingo de julho (em 2026, a 5 de julho):
    - 2.1. Manter a participação do *Vidi Aquam* Coral de Nossa Senhora da Hora (e outros) no Programa das Festas 2026, e a Memória do Batismo com a consagração a São Martinho das crianças batizadas nascidas entre 2020 e 2024, no dia 4 julho.
    - 2.2. Organizar logisticamente, o necessário para a celebração da Missa campal, no dia 5 de julho, às 09h30, com Catequese; sugerem que a Missa da manhã seja um pouco mais cedo.
    - 2.3. Organizar logisticamente, o necessário para a Procissão às 17h00. Fazer cumprir o itinerário da Procissão para 2026: Rua Passos Manuel, Travessa Passos Manuel, Rua do Salvador, Rua de Tourais, Cruzeiro, Rua de Tourais Aproveitar o peditório pela Paróquia para identificar doentes e idosos para eventual visita;
  3. Colaborar na distribuição de documentação para o Contributo Paroquial.
  4. Procurar novas formas de angariação de fundos.
  5. Continuar a prestar contas anualmente. Note-se que no ano de 2025, as receitas foram de 33,342.27 € (em 2024: 25.838,00 €) e as despesas de 28,310.45 € (em 2024: 24.567,61 €), havendo um saldo positivo a transitar para 2026 de 5,031.82 €.

## Rancho Paroquial de Guifões

O Rancho Paroquial de Guifões é uma expressão da identidade cultural da freguesia e o testemunho de uma comunidade paroquial, que sabe aliar culto e cultura, festa e dança, alegria e convivalidade. Está disponível para colaborar com a comunidade paroquial, nos seus momentos festivos, recreativos e formativos, segundo os costumes e o que mais lhe for pedido.

## Conselho para os Assuntos Económicos

O Conselho para os Assuntos Económicos tem desenvolvido a sua ação, na procura incessante de estudar e aplicar formas de rentabilização do Património, o que se consubstanciou, por exemplo, no Contrato de arrendamento para fins não habitacionais, do piso térreo da Igreja da Sagrada Família (atualmente de 1200 euros por mês). Destaca-se que, para o efeito – e mesmo que não houvesse arrendamento – tiveram de se fazer obras de substituição do piso térreo das instalações anexas à Igreja da Sagrada Família. Foram já feitas obras de requalificação do Bar, no âmbito do orçamento participativo da Câmara Municipal de Matosinhos, por iniciativa de dois jovens da comunidade e com o apoio do Grupo de Jovens. De há pouco tempo a esta parte foi concluído o registo de todos os prédios rústicos e urbanos da Paróquia. E foram colocados os materiais contra incêndios, seguindo as regras básica de segurança dos edifícios.